

Movimientos Político- ideológicos séc. XIX

SOCIALISMO UTÓPICO

- Refere-se à primeira fase do pensamento socialista que se desenvolveu entre as guerras napoleônicas e as revoluções de 1848 (“Primavera dos povos”).
- Os pensadores precursores foram: Conde de Saint-Simon, François-Charles Fourier e Robert Owen.
- O principal ideário era a defesa da igualdade e o principal teórico que os influenciou foi o filósofo iluminista Jean-Jacques Rousseau, que havia afirmado ser a propriedade privada a origem da desigualdade entre os homens.
- A partir dessa filiação teórica iluminista, os socialistas utópicos produziram suas análises e reflexões sobre a sociedade capitalista contemporânea às suas vivências.

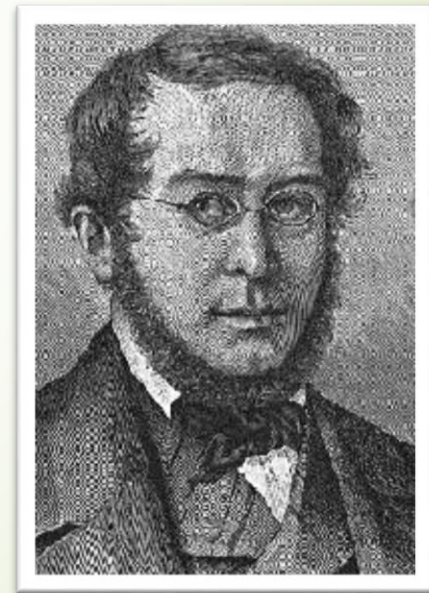


- ▶ O Conde de Saint-Simon (1760-1825) foi um pensador do socialismo utópico. Originário da nobreza francesa “esclarecida”, não concordava com a pobreza e com as desigualdades sociais. Sua principal reivindicação era a livre empresa, continuando com o lucro dos capitalistas, porém estes deveriam assumir responsabilidades sociais e ofertar melhores condições de vida e de trabalho aos operários.

► O comerciante francês **Charles Fourier (1772-1837)** também foi um defensor do pensamento socialista utópico. Ele acreditava que a melhoria nas condições de vida e trabalho dos operários aconteceria com a criação de associações e pelo cooperativismo entre o proletariado (produção partilhada por todos).

► Sugere a criação de falanstérios para organizar a vida em comunidade.

Os falanstérios, espécie de comunas de produção e moradia, deveriam abrigar cerca de 1,6 mil pessoas e não só dedicar-se à produção agrícola e industrial local, mas também dar conta das atividades lúdicas e de aprendizado intelectual.





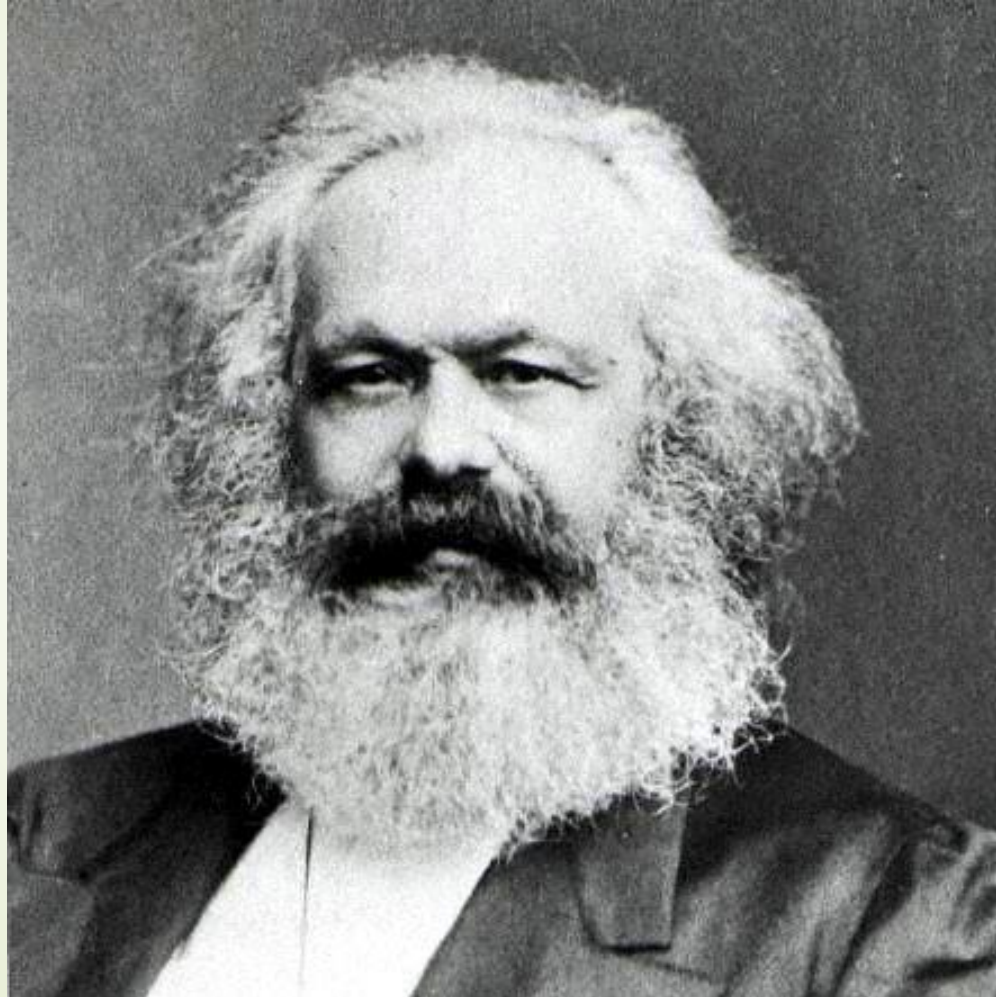
- ▶ Robert Owen (1771-1858). Nascido na Inglaterra, foi proprietário de uma grande indústria têxtil na cidade de New Lanark. Apesar de ser um burguês, Owen propiciou algumas mudanças na situação de trabalho dos operários em sua fábrica: reduziu a jornada de trabalho do operariado, implantou escolas para os filhos dos trabalhadores (contribuindo para a educação das crianças), construiu casas para os operários (ofereceu melhores condições de moradia e saúde) e aumentou os salários do proletariado.


SOCIALISMO CIENTÍFICO

MARXISMO

- ▶ Teoria sócio-político-econômica elaborada por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895). Em meio aos movimentos de esquerda da nascente ideologia socialista, a corrente utópica e a marxista disputavam a preferência dos militantes à época.
- ▶ Procura, de um modo racional e metódico analisar as condições de instalação de uma sociedade sem classes. A origem desta teoria é traçada a partir da publicação, no ano de 1848, do livro “Manifesto Comunista”.
- ▶ O socialismo científico tinha como principais bases teóricas o materialismo histórico, o materialismo dialético, a luta de classes, a revolução proletária, a doutrina da mais-valia e a teoria da evolução socialista. Todas essas teorias foram fruto de profundas reflexões e análises da sociedade industrial burguesa que estava em ascensão no século XIX.

KARL MARX

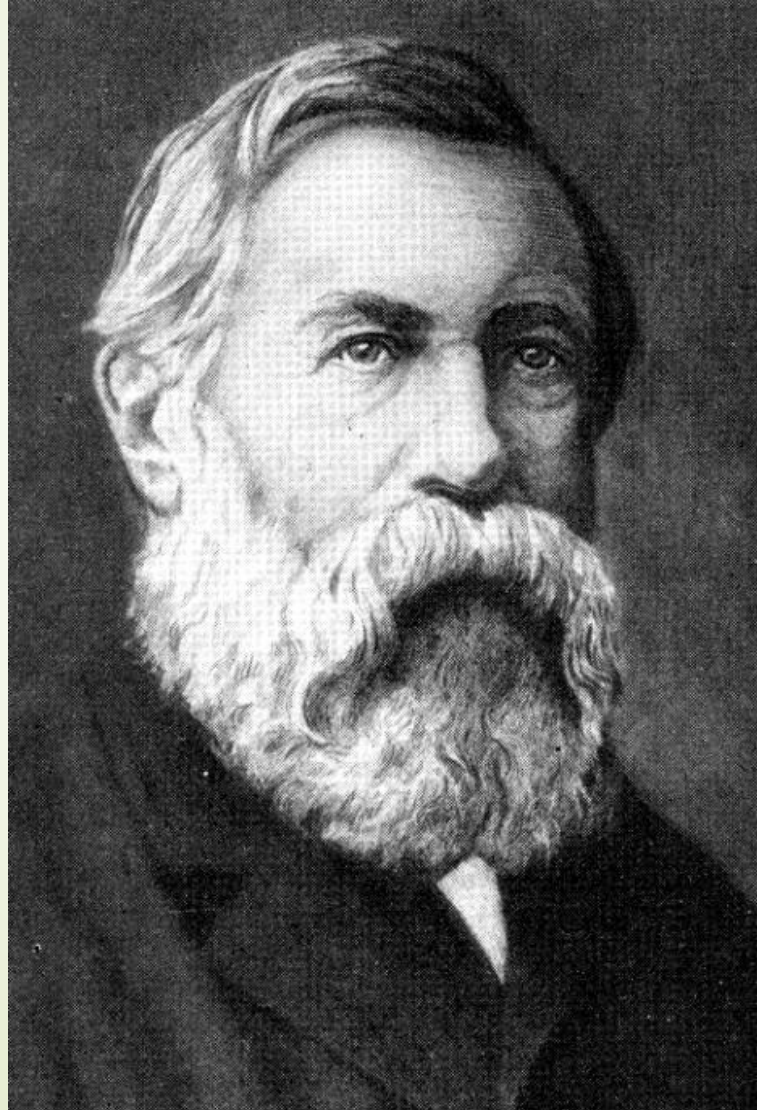




Segundo Marx a infraestrutura, modo como tratava a base econômica da sociedade, determina a superestrutura que é dividida em ideológica (ideias políticas, religiosas, morais, filosóficas) e política (Estado, polícia, exército, leis, tribunais). Portanto a visão que temos do mundo e a nossa psicologia são reflexo da base econômica de nossa sociedade.

- Os dois autores, Marx e Engels, entretanto, não buscavam inventar um novo modelo de sociedade, mas, sim, encontrar, dentro da sociedade capitalista, as forças sociais capazes de promover essas mudanças. Para tanto, empenharam-se no estudo da sociedade capitalista e das leis que a regiam.
- Essas leis mostrariam as forças que impulsionavam esse tipo de sociedade e as que a conduziram a uma transformação revolucionária.

FRIEDRICH ENGELS



MATERIALISMO HISTÓRICO

Relações

A) com a Natureza
(instrumentos de produção)



B) dos Homens entre si
(divisão do trabalho)



Forças de Produção

+


Relações de Produção




Modo de Produção

História

Antigo Feudal Capitalista

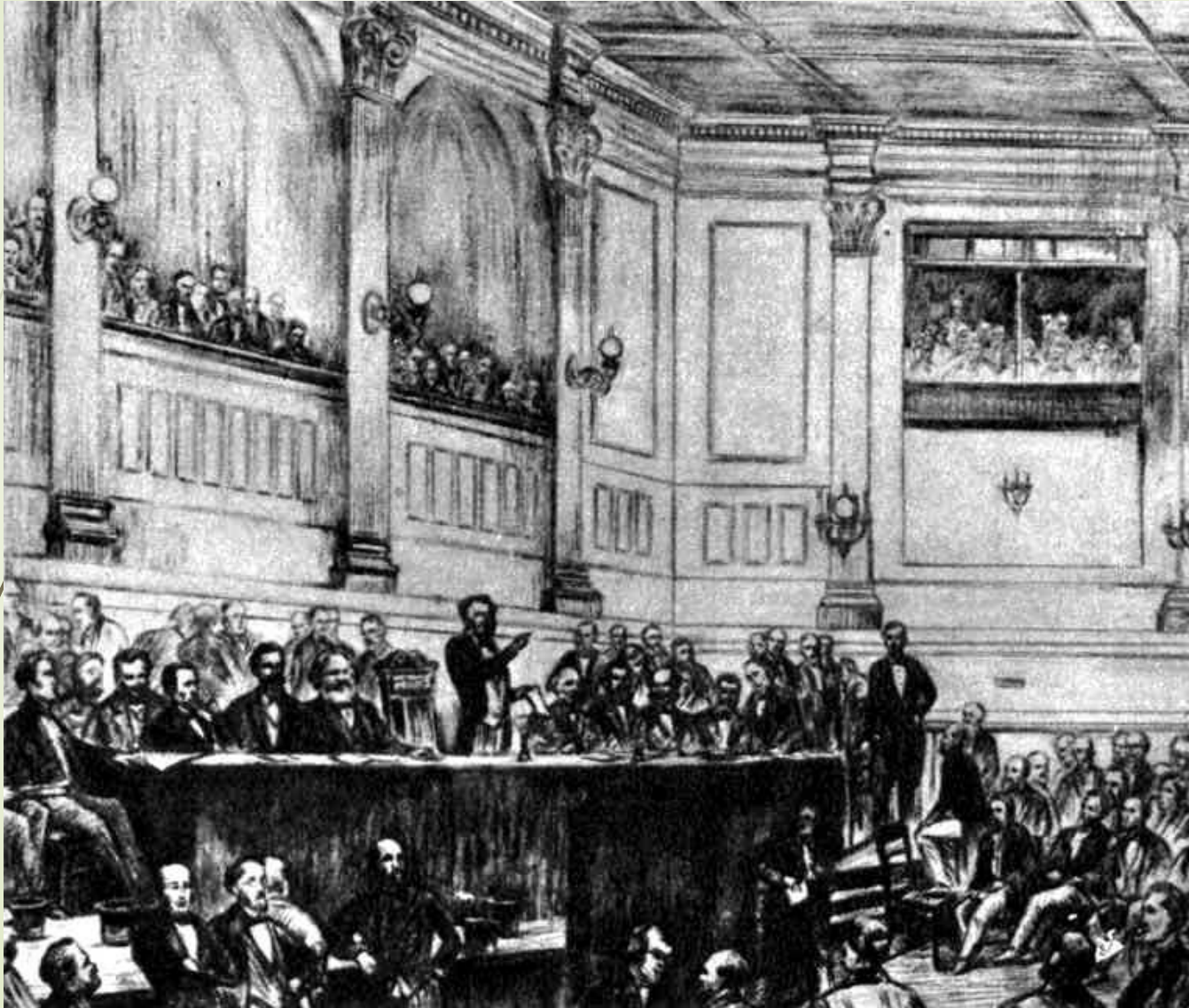


A superação do capitalismo e a construção de uma sociedade sem classes só seriam possíveis por meio de uma revolução socialista, conduzida pelos trabalhadores. Segundo Marx e Engels, a tomada do poder pelos trabalhadores daria início à ditadura do proletariado (transição entre o capitalismo e o socialismo) e o final do processo de transição seria o comunismo (sociedade sem classe, sem propriedade privada, sem donos dos meios de produção, sem Estado).



A partir dele, criou-se a Associação Internacional dos Trabalhadores, a 1ª Internacional, e formaram-se no mundo inteiro, partidos políticos e organizações operárias. Baseada em princípios marxistas, a Rússia transformou-se, em 1917, no primeiro Estado socialista.

PRIMEIRA INTERNACIONAL




ANARQUISMO

- Doutrina contrária à existência de governo, polícia, casamento, escola tradicional e qualquer tipo de instituição que envolva relação de autoridade. Defende também o fim do sistema capitalista, da propriedade privada e do Estado.
- Defendem uma sociedade baseada na liberdade dos indivíduos, solidariedade (apoio mútuo), coexistência harmoniosa, propriedade coletiva, autodisciplina, responsabilidade (individual e coletiva) e forma de governo baseada na autogestão.

Além disso, tal sociedade não teria a pretensão de ser algo imutável. Pelo contrário, como acontece com todo o conjunto da vida orgânica, a harmonia derivaria de um perpétuo ajuste e reajuste do equilíbrio da grande quantidade de forças e influências, desde que estas não gozassem da proteção especial do Estado.





Este trabalho foi iniciado primeiramente por quatro pessoas -- um alemão, Max Stirner (1806-1856), um francês, Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865), e dois russos, Michael Bakunin (1814-1876) e Peter Kropotkin (1842-1921). Eles captaram ideias que circulavam entre os trabalhadores e as expressaram na forma escrita.

- **Michael Bakunin**, figura central no desenvolvimento das ideias e do ativismo anarquista moderno, enfatizou o papel do coletivismo, da insurreição em massa, e da revolta espontânea na conquista da liberdade e de uma sociedade sem classes. Ele também enfatizou a natureza social da humanidade e da individualidade, rejeitando o individualismo abstrato do liberalismo como oposto à liberdade.



Pierre-Joseph Proudhon



SOCIALISMO CRISTÃO

- O socialista cristão age interligando o socialismo e o cristianismo no objetivo de construir uma sociedade mais justa.
- Em 1891, por meio da encíclica “Rerum Novarum”, o papa Leão XIII, conhecido como o Papa do proletariado, se opõe à luta entre classes, à doutrina marxista e, ao mesmo tempo, mesmo reconhecendo a propriedade privada, condena os abusos do capitalismo selvagem.

